

**Edição.** Por iniciativa da Universidade de Valência

# ‘Livro de Bordo’ de Cardoso Pires foi traduzido para língua catalã

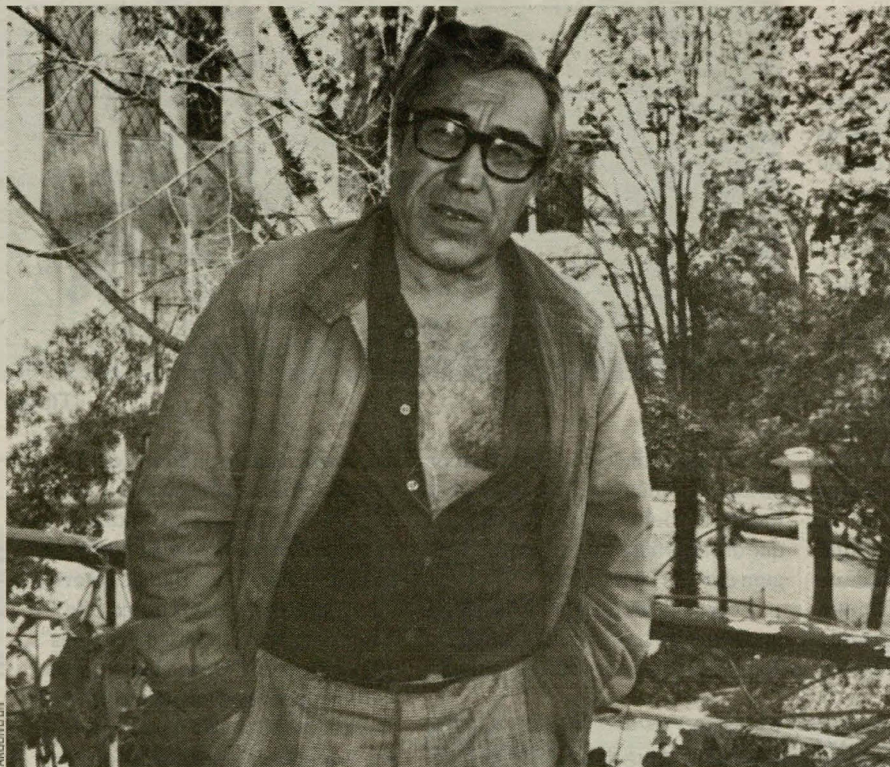
Versão não ilustrada e introdução são de Vicent Berenguer

ANA MARQUES GASTÃO

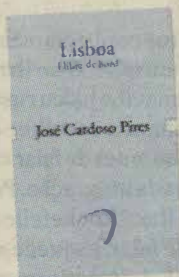
A prosa de José Cardoso Pires, cujos dez anos da morte agora se assinalaram, vive do brilho de Lisboa: da liquidez da cidade, do sol e da obscuridade, da cor e da voz dos seus fragmentos, dos tipos, das alegorias, dos relatos, das mitologias. *Lisboa, Livro de Bordo, vozes, olhares, memorações* (1997), recheado da sintaxe lisboeta, acaba de ser traduzido para catalão pelo poeta Vicent Berenguer numa edição promovida, em bom tempo, pelas Publicações da Universidade de Valência (coleção “Breviaris”).

Esta é a Lisboa que foge ao roteiro turístico, apesar da espessura irregular das calçadas ou do fado a galope das palavras que, em *Llibre de bord, veus, mirades, records*, não contam com a magnífica ilustração da edição portuguesa de 1998 (Dom Quixote), mas deixam o texto viver, amplo, na sua nudez, límpido, escorrido.

Poder-se-ia chamar-lhe uma indagação com algo de poético que o tradutor (que tem no repertório, entre outros, Herberto Helder, Eugénio de Andrade e Rubem Fonseca) capta com a devida dimensão literária, ironia e melancolia. Ele mesmo o explica na introdução – não sem uma certa emoção –, que o texto não tem a preten-



José Cardoso Pires conhecia pedra a pedra a cidade de Lisboa



**José  
Cardoso  
Pires**

‘Lisboa, Llibre  
de bord...’

PUV  
98 páginas

são de guia, mas nele vibra o espírito do lugar e o seu passado histórico, a experiência vital do autor, purgatórios e paraísos de um escritor que nos faz descobrir “uma cidade profundamente literária” já descrita por criadores como Josep Pla, Crespo, Nooteboom, Tabucchi, Pessoa ou Saramago a que se poderiam acrescentar Irene Lisboa ou Fernanda Botelho. E que bem fica Lisboa por Cardoso Pires em catalão! ■

**UM TRADUTOR  
QUE É POETA  
E EDITOR**

Vicent Berenguer Mico é poeta, tradutor, editor e vereador. Nasceu em Banyeres de Mariola, l’Alcoià, em 1955. Vive em Valência onde dirige a coleção de poesia “Edicions de la Guerra” e onde participa em múltiplas iniciativas ligadas à divulgação da literatura e da língua catalãs. Publicou seis livros de poemas, entre os quais se contam *Imitació de la Soledat* e *L’home no confia en la ciutat*. Tem no prelo uma antologia poética. Traduziu autores como José Cardoso Pires (*Lisboa, Livro de Bordo*), Eugénio de Andrade (*Matéria Solar*), Rubem de Carvalho (*O Caso Morel*). Foi vice-presidente do Pen Clube em Valência.